

Neste 8 de março, a reguladora destaca iniciativas de prevenção e promoção da saúde feminina

No Dia Internacional da Mulher, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aproveita a data que simboliza a luta e as conquistas por direitos iguais para reforçar a importância do cuidado com a saúde feminina.

“As mulheres são maioria no setor de saúde suplementar e representam 53% do total de usuários de planos de saúde. As ações da ANS voltadas para a saúde da mulher incluem a garantia de condições para o tratamento de doenças como o câncer de mama e de colo de útero, os mais frequentes entre as mulheres em todo o mundo. O acompanhamento da assistência à saúde realizada pela Agência, permite, por exemplo, monitorar exames preventivos realizados no País, favorecendo o diagnóstico precoce e a busca pelo tratamento mais adequado”, destaca o diretor-presidente da Agência, Paulo Rebello. “Além de aproveitarmos a data para falar sobre ações que buscam reforçar o cuidado com a saúde feminina, é importante reconhecer que a luta pela igualdade de direitos é dever de toda a sociedade, não apenas das mulheres”, pontua.

A adoção de hábitos saudáveis, como a prática de atividades físicas, os cuidados com a alimentação e a realização de exames preventivos como mamografia e Papanicolau, são atitudes que ajudam a prevenir e a evitar doenças como o câncer de mama e no colo do útero, a endometriose, a infecção urinária, a osteoporose, a fibromialgia, a depressão, a ansiedade e obesidade, entre outras. A tomada de decisão consciente sobre métodos contraceptivos também se faz relevante, e vale ressaltar que todos esses cuidados contam com procedimentos de cobertura obrigatória pelos planos de saúde, de consultas e exames a tratamentos.

A ANS desenvolve ações e estimula as operadoras de planos de saúde a oferecerem programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças (Promoprev) para suas beneficiárias. Atualmente, há 668 programas em andamento, que atendem a quase 150 mil clientes. As linhas de cuidados especiais para o universo feminino envolvem planejamento familiar, atenção ao pré-natal, parto e puerpério, câncer de mama e de colo de útero, climatério, distúrbios hormonais, osteopenia e osteoporose, bem como consumo de álcool e tabagismo, saúde bucal, alimentação saudável, sobrepeso e obesidade.

[Clique aqui](#) e veja se a operadora do seu plano de saúde oferece programas Promoprev.

Práticas em Atenção à Saúde

A ANS também incentiva as operadoras a desenvolverem um cuidado cada vez mais qualificado aos seus beneficiários, por meio da implantação de redes de atenção ou linhas de cuidado certificadas por entidades acreditadoras reconhecidas pela reguladora.

Os processos de certificação são voluntários e as operadoras podem solicitar a certificação em Atenção Primária à Saúde, por exemplo, sendo esta a primeira iniciativa do programa e que já conta com cinco operadoras certificadas.

Em fevereiro, foi aprovada a Certificação em Parto Adequado, cujo objetivo é estimular as operadoras e suas redes assistenciais a adotarem medidas que garantam às mulheres o direito ao pré-natal, parto e puerpério de qualidade e seguros, melhorando a experiência da beneficiária e os resultados em saúde tanto das mães como dos bebês. A avaliação do cumprimento dos requisitos é feita por entidades acreditadoras em saúde independentes, homologadas pela ANS.

Sobre o Programa de Certificação de Boas Práticas e o Projeto Cuidado Integral à Saúde você pode saber mais [clikando aqui](#).

Movimento Parto Adequado

O Movimento Parto Adequado, promovido pela ANS, valoriza o parto normal seguro e busca reduzir o percentual de cesarianas sem indicação clínica, propiciando uma boa experiência para a mulher. A iniciativa destaca a jornada da gestante, dando ênfase no apoio que toda mulher precisa para percorrer o caminho desde o início da gestação até o final do puerpério.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre as ações desenvolvidas, os hospitais e operadoras participantes do Movimento Parto Adequado.

Oncorede

O Projeto OncoRede é outra importante iniciativa da Agência, por meio do qual se pretende implantar um novo modelo de cuidado a pacientes oncológicos beneficiários de planos privados de saúde. Foi elaborado em parceria com institutos de pesquisa, instituições de referência nacional no tratamento do câncer, representantes de associações de pacientes e demais representantes do setor. Além disso, o projeto possui ações voltadas para os tipos de câncer que atingem especialmente as mulheres. Para conhecer mais sobre o Oncorede, acesse [aqui](#).

A ANS está preparando, ainda, o Manual de Certificação de Boas Práticas em Atenção Oncológica, que contempla diversas ações para a saúde da mulher.

Fonte: ANS, em 08.03.2023.